

ACTA N.º 03/2006

----- Acta da sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Cantanhede, realizada no dia 29 de Junho de 2006. -----

----- Aos 29 dias do mês de Junho de 2006, pelas 17,15 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Assembleia Municipal em sessão Pública Ordinária, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

----- 1 - Apreciação de uma informação do Sr. Presidente da Câmara;-----

-----2 - Apreciação, discussão e votação do Relatório de Actividades da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Cantanhede, Plano de Acção para 2006 e Regulamento;-----

-----3 - Apreciação, discussão e votação da proposta de Alteração ao Quadro de Pessoal da Câmara Municipal de Cantanhede;-----

-----4 - Apreciação, discussão e votação da proposta de alienação em hasta pública de 11 lotes de terreno na Zona de Expansão Norte da Praia da Tocha;-----

-----5 – Apreciação, discussão e votação da proposta de alienação em hasta pública de um terreno na Praia da Tocha destinado a unidade hoteleira;-----

----- 6 - Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição da Medalha de Ouro da Cidade de Cantanhede a Sua Excelência o Senhor Presidente da República Portuguesa, Professor Doutor Aníbal Cavaco Silva- Ratificação; -----

----- 7 - Apreciação, discussão e votação da proposta de contratação de leasing imobiliário para a construção do Parque Desportivo de Cantanhede;-----

----- 8 - Apreciação, discussão e votação da proposta de contratação de leasing imobiliário para a construção do Parque Desportivo de Febres;-----

----- 9 - Apreciação, discussão e votação da proposta de Regulamento de Feiras do Município de Cantanhede;-----

----- **10** - Apreciação, discussão e votação da proposta de Regulamento de Publicidade do Município de Cantanhede; -----

----- **11** - Apreciação, discussão e votação da proposta de alteração do Regulamento do Centro de Recolha Animal de Cantanhede; -----

----- **12** - Apreciação, discussão e votação da proposta de nomeação de Juizes Sociais para a Comarca de Cantanhede.-----

----- Iniciada a sessão, o Sr. Presidente da Assembleia conferiu com a Mesa as presenças, ausências e substituições operadas, que foram as seguintes: -----

----- Pedidos de substituição dos Srs. Presidente da Junta de Freguesia de Cantanhede pelo seu Vogal, Sr. José da Cruz Figueiredo, Presidente da Junta de Freguesia de Murtede, pelo seu Secretário, Sr. Laurindo Manuel Gonçalves Marques; Presidente da Junta de Freguesia de Outil pelo seu Tesoureiro, Sr. Amândio Gomes Beato, conforme documentos apresentados. Justificação das faltas dos Srs. Manuel Augusto Almeida Santos, Dr. Pedro Alexandre da Cruz Bento, ambos por motivos profissionais e ainda o Sr. Dr. Jorge Manuel Pereira Martins, por se encontrar hospitalizado. Faltou ainda o Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Camarneira, Sr. Jaime Ferreira, sendo a sua falta também justificada. -----

----- Presença dos restantes membros da Assembleia Municipal.

----- De seguida, foi presente a acta nº. 2/06 da sessão da Assembleia Municipal realizada no dia 26/04/06, que posta a votação foi, por unanimidade, aprovada e assinada.-----

----- O Sr. Presidente da Assembleia deu conhecimento do expediente que chegou à Mesa da Assembleia.-----

----- De seguida deu início ao período de Antes da Ordem do Dia. -----

----- Pediu a palavra o Sr. Jorge Guerra, para se referir à visita a Cantanhede dia 20 de Junho de Sua Excelência o Senhor Presidente da República, o que muito honrou o Concelho com tão ilustre visita. Informou ainda que o pedido de instalação de um estabelecimento da marca «Pingo Doce» na Tocha foi recusada pela Comissão Municipal de Cantanhede, da qual faz parte como representante da Assembleia Municipal, por não reunir as condições necessárias, após a avaliação negativa realizada. Esta avaliação negativa originou pareceres negativos das entidades competentes. -----

----- Tomando a palavra o Sr. Filipe Figueiredo reclamou sobre a limpeza e abertura de valetas na Freguesia de Ourentã e nas restantes Freguesias do Concelho. -----

----- O Sr. Júlio de Oliveira, Presidente da Junta de Freguesia da Tocha, tomando a palavra, referiu-se ao parecer sobre a instalação ou não instalação do estabelecimento da marca «Pingo Doce», solicitando cópia do parecer negativo da Comissão Municipal de Cantanhede. Aproveitou ainda para felicitar o Sr. Presidente da Câmara e o Sr. Presidente da Assembleia Municipal pelo sucesso do Projecto do Biocant, projecto pioneiro que muito engrandece o Concelho. Falou ainda da atribuição da Bandeira Azul e Bandeira das Acessibilidades à Praia da Tocha, felicitando o Executivo pela atribuição destes dois galardões. Por último felicitou o Executivo pela realização de mais uma edição do Festival Internacional de Dixieland, que, com o sucesso alcançado, transformou Cantanhede na Capital do Jazz. -----

----- De seguida interveio o Sr. Alfredo Ferreira, Presidente da Junta de Freguesia de Portunhos, que se referiu ao Projecto de Construção da ETAR de Outil, realçando a prontidão com que foi recebido pelo Sr. Presidente da Câmara. No entanto, as

explicações dadas acentuaram a sua preocupação, salientando a importância da realização de um estudo face às preocupações suscitadas.-----

----- Tomando a palavra o Sr. Presidente da Câmara solicitou a todos os Presidente de Juntas de Freguesia para, com brevidade, remeterem a listagem actualizada dos respectivos Órgãos da Freguesia. Informou também que as salas de reuniões do Edifício dos Paços do Concelho estão disponíveis para a realização de reuniões dos vários Grupos da Assembleia Municipal. Referiu-se de seguida à questão colocada pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Portunhos, relativamente à ETAR de Outil, informando que está a ser elaborado um estudo pela equipa projectista, e nunca será optado por uma solução que prejudique e ponha em causa a qualidade de vida das populações.-----

----- O Membro a intervir seguidamente foi a Sr^a. Dr^a. Dulce Santos, que se regozijou pela forma séria como o Executivo aceita e acolhe as sugestões da oposição (bancada do PS na Assembleia Municipal), referindo-se concretamente ao Regulamento Municipal de Publicidade presente na sessão de 26/04/2006. Por último, dirigindo-se aos jornalistas presentes, mostrou-se surpreendida com as notícias que os mesmos publicam, porque nem sempre publicam aquilo que se passa no desenrolar dos trabalhos, solicitando que os mesmos reproduzam de forma fiel as sessões da Assembleia Municipal. -----

----- Seguidamente tomou a palavra o Sr. Prof. Abel Carapêto que questionou o Executivo relativamente à política de defesa da floresta, concretamente, se já foi publicado o Regulamento de Incêndios e qual a política de prevenção implementada no Concelho. Referiu-se ainda ao problema de encerramento de Escolas do 1^o. CEB, questionando qual a actuação da Câmara Municipal quanto a esta matéria. ----

----- Seguidamente usou da palavra o Sr. Armindo Grilo solicitando à Câmara Municipal para fazer todos os esforços no sentido de cobrir todo o concelho com saneamento básico. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia Municipal solicitou ao Plenário que o Sr. Presidente do Conselho de Administração da Inova, EM transmitisse aquilo que se projecta em termos do saneamento em Ançã e toda a problemática relativamente à questão. -----

----- Assim, foi dada a palavra ao Sr. Engº. Patrocínio Alves, Presidente do Conselho de Administração da Inova, EM, que informou, relativamente ao saneamento, sobre os projectos existentes e as redes em curso e projectadas em todo o concelho, bem como do seu faseamento e planeamento. -----

----- Tomou novamente da palavra o Sr. Presidente da Assembleia Municipal que, face ao limites de endividamento impostos ao Município, com implicações quer para a Câmara Municipal quer para a Empresa Municipal, e face à importância que se reveste para o Concelho a sua cobertura integral ao nível do saneamento básico, deixou no ar a ideia da eventual criação de uma empresa SA (sociedade anónima) para levar a cabo os projectos de saneamento básico no Concelho e ultrapassar o conjunto de constrangimentos financeiros existentes para tanto entendeu como fundamental que os dois partidos se entendessem sobre esta questão e que se consultasse a INOVA para ver qual o seu entendimento técnico. -----

----- De seguida tomou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Portunhos, transmitindo que não podia estar mais de acordo com o que o Senhor Presidente da Assembleia havia dito, propondo “*um pacto de regime*” para acelerar a execução das obras de saneamento básico. -----

----- Por sua vez o Sr. Presidente da Câmara reafirmou a vontade do Executivo de solucionar a situação e de encontrar conjuntamente com a oposição uma solução que defenda os interesses dos munícipes. Solicitou ainda que o Sr. Eng^o. Alves desse explicações complementares sobre a facturação bimensal e o escalonamento das tarifas.-----

----- Tomando novamente a palavra o Sr. Eng^o. Alves explicou que a facturação mensal implicaria gastos suplementares na ordem dos 6.000,00 € /mês em despesas do correio para além do aumento das despesas que seria necessário em pessoal. No entanto explicou que o escalonamento do tarifário tem como referencial o valor por mês.-----

----- Seguidamente interveio o Sr. Presidente da Câmara para responder às questões anteriormente colocadas pelo Sr. Prof. Abel Carapeto, esclarecendo que, relativamente à política de protecção florestal, foi criada e está em funcionamento a brigada de intervenção florestal, referindo-se ao esforço desenvolvido nesta matéria. Quanto ao encerramento das escolas do 1^o. CEB, referiu-se ao trabalho desenvolvido pelo Dr. Rochete na Carta Educativa de Cantanhede. Informou ainda que no próximo ano lectivo se prevê o encerramento da Escola do 1^o. CEB de Póvoa do Bispo. Em termos futuros a situação tende a agravar-se, informando que, no entanto, a Câmara Municipal está a envidar todos para que o número de Escolas do 1^o. CEB do Concelho a encerrar seja no menor número possível, salvaguardando-se sempre as questões sócio-pedagógicas. Aproveitou ainda para enaltecer o profissionalismo e o trabalho desenvolvido pela Inova, EM, designadamente, nos níveis de perda de água que se tem reduzido significativamente. De seguida pediu a intervenção do Sr. Vereador do Pelouro da Protecção Civil, Arq^o. António Pinheiro,

para prestar esclarecimentos complementares relativamente política de protecção florestal.-----

----- Tomando a palavra o Sr. Vereador Arqº. António Pinheiro falou no Plano Municipal de Protecção Civil e deu a conhecer um conjunto de iniciativas em curso, designadamente, ao nível da protecção florestal e a participação da brigada de intervenção florestal.-----

----- Posto isto, e não havendo mais pedidos de intervenção, entrou-se na Ordem do Dia, com o **Ponto 1** - «Apreciação de uma informação do Sr. Presidente da Câmara»;-----

----- O Sr. Presidente da Câmara apresentou uma informação dos Serviços, dando conhecimento das obras a decorrer no Município de Cantanhede, levadas a efeito pela Câmara Municipal. A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

----- De seguida passou-se ao **Ponto 2** - «Apreciação, discussão e votação do Relatório de Actividades da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Cantanhede, Plano de Acção para 2006 e Regulamento», o qual de acordo com o artigo 32º. do Regulamento se destina apenas a dar conhecimento à Assembleia das actividades levadas a efeito por aquela Comissão.-----

----- Pedindo a palavra a Srª. Drª. Dulce levantou algumas questões relativamente às parcerias, à relação existente entre os Magistrados e a Comissão e os resultados obtidos durante o ano que agora é dado conhecimento. Referiu-se ainda ao facto desta Comissão necessitar de meios para trabalhar, como é o caso de viatura própria e de Comissões móveis. Questionou ainda o porquê do relatório não apresentar nenhum processo relativamente ao consumo de estupefacientes e de alguns projectos de significativa importância não terem dotação orçamental.-----

----- Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, que solicitou a intervenção do Sr. Vereador Dr. Pedro Cardoso, Presidente da Comissão, o qual começou por informar que o Relatório tem acima de tudo uma função de melhorar em termos futuros face à avaliação do presente. Mencionou a boa relação existente entre o Ministério Público e a C.P.C.J., situação publicamente notória. Referiu-se ao esforço em conseguir os meios adequados para um trabalho profícuo. Informou ainda que a Comissão actua quando há crianças em risco. Quanto à questão dos estupefacientes informou ser difícil sinalizar as situações de consumo de droga através da C.P.C.J.. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

----- Passou-se de seguida ao **Ponto 3** – «Apreciação, discussão e votação da proposta de Alteração ao Quadro de Pessoal da Câmara Municipal de Cantanhede»;

----- Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, que referiu que o actual quadro de pessoal da Câmara Municipal de Cantanhede vigora desde Junho de 2004 necessitando, por conseguinte, de alguns ajustamentos de vária ordem. As alterações apresentadas têm como objectivo dotar a Autarquia de um quadro de pessoal adequado às suas necessidades, resultantes de um quadro normativo que atribui crescentes atribuições e competências aos Municípios, tornando-se necessário uma aposta clara num quadro técnico especializado. Pretende-se ainda que a presente alteração ao quadro de pessoal corresponda de forma mais adequada aos objectivos estratégicos da Autarquia que passam, obrigatoriamente, pela permanente melhoria dos serviços prestados às populações, por uma gestão racional e eficaz dos seus recursos, pela dignificação e valorização profissionais dos seus trabalhadores e pela criação e promoção de modelos de desenvolvimento económico, social e cultural do Concelho. Informou ainda que a presente proposta

não apresenta qualquer aumento do número global de lugares do quadro, verificando-se apenas a sua redistribuição, resultando na criação de 28 novos lugares e na extinção de igual número de lugares, bem como uma correcta adequação às carreiras existentes. -----

----- Interveio o Sr. Eng.º Pedro Carrana para salientar que foram extintos lugares essencialmente auxiliares e criados lugares técnicos e técnicos superiores, questionando se foi salvaguardado o impacto a nível económico. -----

----- Tomou a palavra o Sr. Presidente da Câmara, afirmando que, com esta alteração e caso se preenchesse a totalidade dos lugares, o que não é o caso, seguramente se registaria um aumento da despesa com pessoal, no entanto é notório o esforço da Autarquia na dignificação e valorização dos seus profissionais no sentido de prestarem um melhor serviço às populações. -----

----- Por sua vez o Sr. Presidente da Assembleia Municipal referiu que com o quadro de excedentes entretanto criado pelo Governo, há necessidade da Câmara Municipal possuir quadros qualificados. -----

----- Interveio ainda a Sr.ª Vice-Presidente da Câmara, para se referir ao planeamento e controle orçamental efectuado com as despesas com pessoal, informando que existe uma fiscalização, no presente ano, com estas despesas efectuado pela DGAL de três em três meses. -----

----- Não havendo mais intervenções foi posta à votação a proposta de Alteração ao Quadro de Pessoal da Câmara Municipal de Cantanhede, tendo a mesma sido aprovada, por maioria, com 27 votos a favor e 9 abstenções. -----

----- Passou-se de seguida ao **Ponto 4** – «Apreciação, discussão e votação da proposta de alienação em hasta pública de 11 lotes de terreno na Zona de Expansão Norte da Praia da Tocha»; -----

----- O Sr. Presidente da Câmara tomou a palavra para informar que o valor base de alienação proposto para cada lote teve em conta os valores médios de venda das duas últimas hastas públicas realizadas em 2001 para a venda de lotes na mesma zona. Referiu-se à oportunidade da alienação destes lotes, dada a grande procura demonstrada para a aquisição de terrenos para construção na Praia da Tocha bem como das respectivas condições.-----

----- Dada a palavra ao Sr. Eng^o. Pedro Carrana, este questionou se era a altura ideal para esta venda, bem como da política encetada pelo Executivo nesta área, utilizando a expressão: «quando se vendem os anéis restam apenas os dedos...».--

----- Tomando a palavra o Sr. Presidente da Câmara reafirmou a grande procura que tem havido e no interesse na compra de lotes para construção de habitações na Praia da Tocha.-----

----- Posta à votação a proposta de alienação em hasta pública de 11 lotes de terreno na Zona de Expansão Norte da Praia da Tocha, foi a mesma aprovada, por maioria, com 26 votos a favor e 10 abstenções.-----

----- Passou-se de seguida ao **Ponto 5** – «Apreciação, discussão e votação da proposta de alienação em hasta pública de um terreno na Praia da Tocha destinado a unidade hoteleira»;-----

----- Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, que apresentou a proposta para a alienação de um terreno sito na Praia da Tocha, destinado à construção de unidade hoteleira, informando que o mesmo se localiza na zona de Expansão Norte da Praia, num lugar privilegiado, bem junto ao mar, alterando-se a localização inicial para o empreendimento. O terreno tem a área de 8.360 m², sendo o valor base para a hasta pública de 450,000 €. Referindo-se às condições de venda informou que o prédio a alienar destina-se à construção de um hotel ou de hotel-apartamento

dotado, no mínimo, com as características legalmente exigidas para um hotel ou hotel-apartamento com a classificação de 3 estrelas. A construção terá de estar terminada no prazo de 30 meses a contar da data da celebração da escritura de compra e venda. -----

----- Após a apresentação da proposta, pediu a palavra o Sr. Dr. Fernando Simão, salientando a importância do projecto de construção de um hotel na Praia da Tocha, questionando, no entanto, sobre o litígio antigo existente sobre a construção de um empreendimento hoteleiro. -----

----- Tomou a palavra o Sr. Presidente da Assembleia que deu explicações sobre o processo mencionado pelo Sr. Dr. Fernando Simão, solicitando, no entanto, que a Câmara Municipal averiguasse a situação. -----

----- Pediu ainda a palavra o Sr. Eng.º Pedro Carrana, reiterando a importância do projecto para a região. -----

----- Interveio de seguida o Sr. Dr. Carlos Pessoa querendo saber se a hasta pública agora marcada para a alienação do terreno ficar deserta, se foi equacionada a hipótese, por parte da Câmara Municipal, de Inova, EM avançar com o empreendimento projecto. -----

----- Pediu a palavra o Sr. Presidente da Câmara para responder que a questão não foi sequer equacionada, pelo facto de ter indicações de haver pelo menos dois privados interessados em investir naquele equipamento na Praia da Tocha.-----

----- Interveio novamente o Sr. Dr. Carlos Pessoa para perguntar se o outro terreno inicialmente previsto para a construção se desistiu da ideia de construção hoteleira.

----- Tomando novamente a palavra o Sr. Presidente da Câmara respondeu que não está nos horizontes da Câmara Municipal afectar outro terreno na Praia da Tocha, para este tipo de investimento hoteleiro. -----

----- Não havendo mais intervenções foi posta à votação a proposta de alienação em hasta pública de um lote de terreno na Praia da Tocha destinado à construção de unidade hoteleira, foi a mesma aprovada, por unanimidade.-----

----- Passou-se de seguida ao **Ponto 6** – «Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição da Medalha de Ouro da Cidade de Cantanhede a Sua Excelência o Senhor Presidente da República Portuguesa, Professor Doutor Aníbal Cavaco Silva - Ratificação»;

----- O Sr. Presidente da Câmara tomou a palavra para apresentar a proposta de atribuição da Medalha de Ouro da Cidade de Cantanhede ao Senhor Presidente da República de Portugal, Professor Doutor Aníbal Cavaco Silva, aquando da sua visita a Cantanhede no passado dia 20 de Junho de 2006, onde inaugurou o edifício sede do Biocant Park, Parque de Biotecnologia de Portugal, e participou numa conferência sobre inovação tecnológica que registou a presença de representantes das principais instituições universitárias e científicas portuguesas, investidores, empresários e gestores. Informou que, como é do conhecimento geral, a visita decorreu no âmbito do Roteiro para a Ciência e Tecnologia, iniciativa da Presidência da República que contemplou visitas a algumas das mais prestigiadas instituições de ciência e tecnologia do País. Esta presença do Representante máximo da República Portuguesa em Cantanhede, é um acto que honrou e distinguiu o Parque de Biotecnologia de Portugal como unidade de investigação e empreendedorismo de referência nacional, contribuindo desse modo para projectar o processo de desenvolvimento em curso no Concelho de Cantanhede. Informou ainda que dado não ter sido possível marcar uma sessão extraordinária da Assembleia Municipal para a apreciação desta proposta, vem agora a ratificação do órgão deliberativo.-----

----- Não havendo pedido de intervenções foi a mesma posta à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

----- Passou-se de seguida ao **Ponto 7** - «Apreciação, discussão e votação da proposta de contratação de leasing imobiliário para a construção do Parque Desportivo de Cantanhede»;-----

----- Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara que apresentou a proposta para a contratação de leasing imobiliário com vista ao financiamento da construção do Parque Desportivo de Cantanhede.-----

----- Pediu a palavra o Sr. Engº. Pedro Carrana para questionar sobre o modelo de gestão que irá ser aplicado nas instalações do Parque Desportivo de Cantanhede, informando ter dúvidas que, em termos futuros e face aos encargos que irá acarretar o presente leasing imobiliário, as dificuldades económicas que podem surgir ao Município.-----

----- Não havendo mais intervenções foi a proposta de contratação de leasing imobiliário para a construção do Parque Desportivo de Cantanhede posta à votação tendo a mesma sido aprovada, por maioria, com 26 votos a favor e 10 abstenções.--

----- Passou-se de seguida ao **Ponto 8** - « Apreciação, discussão e votação da proposta de contratação de leasing imobiliário para a construção do Parque Desportivo de Febres»;-----

----- Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara que apresentou a proposta para a contratação de leasing imobiliário com vista ao financiamento da construção do Parque Desportivo de Febres. Referiu ainda que, neste Parque Desportivo, está projectada uma pista em atletismo, referência na região. -----

----- Pediu a palavra o Sr. Engº. Pedro Carrana para, a exemplo do posto anterior, questionar sobre o modelo de gestão que irá ser aplicado nas instalações do Parque

Desportivo de Febres, informando ter dúvidas que, em termos futuros e face aos encargos que irá acarretar o presente leasing imobiliário, as dificuldades económicas que podem surgir ao Município. -----

----- Pediu a palavra a Sr^a. Dr^a. Laura Costa para congratular-se com o Município de Cantanhede ter uma Carta Desportiva Municipal, lamentando, no entanto, a falta de participação dos membros da Assembleia Municipal (anterior mandato) no processo de discussão do documento. Aproveitou ainda para, enquanto professora de educação física, falar das deficientes condições do piso do Pavilhão do Clube de Futebol «Os Marialvas».-----

----- Foi solicitada a intervenção do Sr. Vereador do Pelouro do Desporto, Arq^o. António Pinheiro, que explicou os objectivos da Carta Desportiva. -----

----- Não havendo mais intervenções foi a proposta de contratação de leasing imobiliário para a construção do Parque Desportivo de Febres posta à votação tendo a mesma sido aprovada, por maioria, com 27 votos a favor e 9 abstenções.-----

----- Passou-se de seguida ao **Ponto 9** - «Apreciação, discussão e votação da proposta de Regulamento de Feiras do Município de Cantanhede»;-----

----- Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara que apresentou a proposta de Regulamento de Feiras, o qual se aplica à actividade de comércio a retalho exercida nas feiras realizadas na área do Município de Cantanhede, actualizando o actual «Regulamento Municipal de Feiras» com instrumentos eficazes de controle e dinamização das Feiras do Município. -----

----- Após discussão da proposta foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

----- Passou-se de seguida ao **Ponto 10** - «Apreciação, discussão e votação da proposta de Regulamento de Publicidade do Município de Cantanhede»; -----

----- Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara que apresentou a proposta, com as alterações sugeridas pela Assembleia Municipal na sua última sessão, nomeadamente quanto aos conceitos de «taxa» e «imposto», referidos nos artºs. 13º e 20º da proposta de Regulamento.-----

----- Interveio a Srª. Drª. Dulce Santos para se referir novamente aos conceitos de «taxa» e «imposto», referidos nos artºs. 13 e 20 da proposta de Regulamento.-----

----- De seguida interveio o Sr. Dr. Fernando Simão para dizer que o conceito de «profissão liberal» é meramente indicativo, referindo-se à al. d) do artº. 21º. que é controverso sobre a sua abrangência. -----

----- Após mais algumas troca de impressões foi aquele documento aprovado, por unanimidade, com as seguintes alterações: **“Artº. 21º, nº. 1, alínea d)** *«os anúncios destinados à identificação e localização de quaisquer profissionais e pessoas colectivas ou equiparadas, desde que se limitem a especificar os titulares e respectivas actividades, em placa, que não ultrapasse a dimensão de 0,120m², não podendo ter mais que 0,40m num dos seus lados.»*. **Artº. 27º. – Isenções** *«Estão isentas de licenciamento as mensagens afixadas em veículos donde conste a identificação ou denominação do proprietário, utilizador ou explorador, desde que as áreas totais de publicidade, por veículo, não ultrapassem 0,40m² nos veículos ligeiros e 0,80m² nos veículos pesados.»* -----

----- Passou-se de seguida ao **Ponto 11** - «Apreciação, discussão e votação da proposta de alteração do Regulamento do Centro de Recolha Animal de Cantanhede»;-----

----- Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para apresentar a proposta de alteração do Regulamento do Centro de Recolha Animal, a qual se deve ao facto de pretender-se que a gestão do referido Centro passe para a Câmara Municipal de

Cantanhede, que actualmente é responsabilidade da INOVA – Empresa de Desenvolvimento Económico Social de Cantanhede, sendo, por conseguinte, necessário que o Regulamento actual seja alterado em conformidade.-----

----- Após discussão da proposta foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

----- Passou-se de seguida ao **Ponto 12** - «Apreciação, discussão e votação da proposta de nomeação de Juízes Sociais para a Comarca de Cantanhede»;-----

----- Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para apresentar a proposta de nomeação das 45 personalidades que constituirão a Lista de Juizes Sociais para a Comarca de Cantanhede, esclarecendo que a legislação que regula o procedimento a desenvolver para a criação da lista de candidaturas a juizes sociais (O Decreto-Lei nº 156/78, de 30 de Junho) é já bastante antiga. O exercício do cargo de juiz social constitui serviço público obrigatório e é considerado, para todos os efeitos, como prestado na profissão, actividade ou cargo do respectivo titular A nomeação faz-se por períodos de dois anos e os juizes sociais mantêm-se em exercício até à tomada de posse dos que os devam substituir. Mencionou ainda que são atribuições dos Juizes Sociais fazer parte do tribunal na audiência em que esteja em causa a aplicação de medida de internamento a menor com idade compreendida entre os 12 e os 16 anos (neste caso o tribunal é constituído pelo Juiz do processo, que preside, e por dois juizes sociais – artigo 30º, nº 2 da Lei nº 166/99 de 14 de Setembro) bem como do tribunal perante o qual seja efectuado debate judicial referente a processo judicial de promoção dos direitos e protecção das crianças e jovens em perigo (caso em que o debate judicial será efectuado perante um tribunal composto pelo juiz, que preside, e por dois juizes sociais – artigo 115º da Lei nº 147/99, de 1 de Setembro).-----

----- Após discussão da proposta foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

----- Por parte da Bancada do PSD foi apresentada uma proposta para que todos os assuntos apreciados nesta sessão fossem aprovados em minuta para efeitos imediatos. Esta proposta, após votação, foi aprovada por unanimidade. -----

----- Finalmente, sendo 20,40 horas, o Sr. Presidente da Assembleia deu a presente sessão por encerrada, da qual se lavrou a presente acta para constar, que depois de lida e achada conforme, vai ser assinada pelos membros da Mesa. -----

----- O Presidente:

----- O Primeiro Secretário:

----- O Segundo Secretário: